

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

### Preço da assignatura

Por anno sem estar, ilha.....	1\$000 reis
Por semestre sem estar, ilha.....	500 "
Anno com estampilha.....	2\$000 "
Estrangeiro (por anno).....	7\$000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMANO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

### Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetição, cada linha..... 20 "  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados à redacção sem ou nas publicações não se restituem.

## O "Vimaranense"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 81 de Outubro de 1899

## Providencias

Não fomos attendidos pela auctoridade administrativa d'este concelho, a quem no nosso penultimo numero pedimos com todo o interesse que o «soalheiro» que infesta o bairro, para outro mais apropriado e menos central.

Nós temos a firme certeza de que se s. exc.<sup>a</sup> o sr. administrador d'este concelho se não nos atten-

den não foi porque julgasse infundado o nosso apello, pois reconhecemos em s. exc.<sup>a</sup> muito criterio, mas porque n'esta terra onde tudo é empenho, não devem faltar protectores occultos que pessam uma coisa que os deveria envergonhar.

Felizmente para nós e para os habitantes d'este bairro s. exc.<sup>a</sup> hade convenencer-se de que essa remoção é uma necessidade e então nós teremos o prazer de vêr satisfeito o nosso «desideratum.»

Nós porém e que, como promettemos, não largaremos o assumpto enquanto não podermos estar em nossa casa socegados e sem sermos de dia e de noite incommodados por tão incrível visinhança.

Ainda n'uma das noites passadas, todo o bairro foi despertado cerca das 11 horas da noite aos gritos afflictivos de Aqui d'El Rei, que na travessa dos Langeitados soltavam algu-

nas toleradas que se tinham travado de razões e resolviam o pleito á moda de Fafe.

Mas ainda isto não é nada.

Os cantares obscenos, os ditos «espirituosos», as contendas de soalheiro, são quasi um «motu» continuo.

Nós lembramos que n'este bairro habita muita gente séria e honesta a quem taes espectaculos, enjoam e incommodam e não julgamos que se diga que o incomodado é o que se retira. . .

Que o dignissimo administrador d'este concelho, que tem dado sobejas provas de, apenas de novo como auctoridade, ser de uma competencia que muito o honra, não descure em garantir a t a aquillidade, e socego dos seus administrados e verá s. ex.<sup>a</sup> augmentar ainda a já muita sympathia que por ella teêm os vimaranenses.

E nós firmes no nosso

proposito de expurgar d'esta parte da cidade de tal inmundicie não largaremos o assumpto.

## HARPEJOS POETICOS

### CONFISSÃO

Foi prodiga a natureza nos encantos que vos deu, pensa a gente ver no céu essa raiz de belleza, que até fica a gente preso nos fios da vossa graça... Era assim Nossa Senhora nas horas da sua resa; e vê-la a minha desgraça... tambem fiquei preso, agora, nos fios da vossa graça...

Alfredo de Madureira.

## CARTA DO PORTO

Porto 15 de Outubro de 1899

(Do nosso correspondente)

Parece que infelizmente se vai confirmando a opinião d'alguns dos medicos que estudaram a epidemia rei-

nante n'esta cidade. Os boletins officinaes que vem publicando o sur, dr. Ricardo Jorge, assim o vão demonstrando, vendo-se q' com as ultimas chuvas o numero de casos tem augmentado consideravelmente. Na semana que finda hoje deram-se nos 4 e 5 casos por dia, havendo um em que se deram 9 A epidemia vai-se alastrando por toda a cidade, saliendo da barra do rio, pois, como é sabido, os primeiros casos davam-se só na Fonte Taurina e ultimamente já se tem dado nos bairros mais centraes.

—Chegou hontem às 6 horas da tarde á estação de S. Bento, acompanhado pelo subdelegado de saude sur, dr. Ferreira, o doente vindo d'essa cidade sur, Alberto Mourão. Como tivesse sido considerado o caso de peste bubonica, foi removido para o hospital do Baniñ.

—Consta que vai ser queimada a casa onde succumbiu o commerciante José Lobo, e que ao dono do predio já foram offercidos dez contos de reis, mas que elle exige doze.

—Chegou hontem a esta cidade, vindo dehi, o nosso

sorrindo nos seus graciosos renques, as violetas impregnando, com beijos aromaticos, o ambiente, o sol erguen o seu por detraz dos montes — seintuellas viglantes — lançando por entre as franças tendes fios d'ouro, contrastando phantasticamente com a brancura dos penedos aqui e ali cahalos p'la vertente da montanha, como se tivessem sido simeados por algum Alcides fabuloso, as papoatas balouçando-se em suas hastes flexiveis, deixam-me respirar o grato perfume das selvas Na aldeia o meu coração abre-se n'uma fervorosa e casta adoração. Esta atmosphaera tão apopetica de vida, tão cor de violeta, adormece-me como um psalmo e infiltra-me na alma o desejo de abandonar esta sociedade nevrotica, eufemica, envenedada p'la glacial peçonha do fanatismo, depravada p'lo contagio do vicio congenito e burrificada p'las cavilosas doutrinas seneadas no cerebro doente p'la acção demagogica n'um confusão lobelica, e em noivar ali com

uma aldeia de carnção rosada e que não tivesse a bocca de coruja, polvida p'los beijos de namorados boças e siphiliticos.

No campo passa-se uma vida alegre, sadia e propria ao desenvolvimento um pouco amenuo, adquirem-se forças, muculos, sangue, ricos de globulos e de seiva.

Na aldeia de...

N'uma linda casinha alvinitente Meia escondida por entre a floresta,  
 Como a pomba que está a dormir a Meava uma familia muito honesta.

N'esta familia haviam du s raparigas, cotovias do amor.

A mais velha era uma belleza espiritual e casta, onde havia um vago reflexo de ideal.

O olhar d'envolto em o brilho candido e suave da sua mocidade, os tons dulcissimos d'uma innocencia angelica, a cutis d'uma alvura sa e jaspada de vida, davam-me a

ideia d'uma antiga castella.

A mais nova, com os tons capitosos e labricos no fundo escuro da sua pupila irrequieta e brilhante, fazia lembrar-me o typo d'essas romanticas eguaes as que se encontram nos «K-eopokes» francezes, que passam as horas revendo no filo aço do espelho a formosura das suas formas, a purpura da florinha do gozo.

O amor d'esta mulher era uma paixão que se ajudicava a quem mais bulha.

Opae amava-as como o poeta a sua lyra. E de facto, podia orgulhar-se de ser o auctor d'aquelles dois poemastizianescos de belleza e mocidade.

Por causa das filhas, os Maneis mal que o viam nas romarias, iam logo convidado para assistir aos seus «picnics». O homem envaidecia-se, e projectava aquelles rosas iriadas de graça, um porvir colorido a airo e a azul. Pensou em ser empregado publico, e como gosava ali de gozaes sy n'phthia, não lhe foi isso difficil.

Para exercer o seu mistério, o homem deixava a casa logo que a aurora, como uma grande rosa de luz, se desfolava pelo espaço, e recolhia quando os ultimos raios do sol desmatavam no poente.

N'a villa os collegas olhavam-n'os com respeito e os amigos tinham-n'os como um chefe de familia exemplar.

A noite, quando por sobre as campinas d'uma cêda metalleo, cahia um vasto embeveiro de lacteo luar, o homem, entre a lua, como o menino no meio dos doutores, escutava historias da carochinha que, no pittoresco da descrição excediam as do tio Brigó e as do velho Faquet de Molière.

Isto pouco durou. O homem começou a familiarizar-se com os collegas, a fazer os suas romarias pedos as tabernas e aos cafés, e d'aqui a embriagar não levou muito tempo.

(Continua)

## FOLHETIM

### UM BOM PAE

AO VIGOROSO JORNALISTA E MEU AMIGO, SR. ANTONIO A. INFANTE.

Nada ha mais soberanamente poetico do que as aldeias do nosso Minho.

Aquelles ret lhos de paysage bucolica, banhados de luz e oxygenados d'ar, puro como lagrimas d'aurora, como beijos de mãe, fallam-me á alma. As mariposas coloridas e polvilhadas, saltitando de flor em flor, os arbustos copados como enormes guardasos chinezes, os cachos das glycimias espreitando do alto dos muros as namoradas, que seguem p'las veredas bordadas de sebes e constelladas de flores, cantando umas canções, n'uma toada sentimental com o perfume da innocencia, deixam-me respirar o perfume da poesia. Os cravos,

amigo e conterraneo Luiz Augusto Guimarães.

Das vindas.  
—Parte para esta cidade um dos dias da proxima semana, o nosso sympathico amigo João Teixeira d'Aguiar.

—O «Diario do Governo» publicou um decreto, em que se lia que serão suspensos, pelo tempo que parecer conveniente e no caso de reincidência, supprimidos por ordem do governador civil, os jurados do Porto que tentarem incutir no espirito publico a convicção de que não é a peste bubonica a epidemia reinante n'esta cidade, ou que os casos caracterisados ou suspeitos são provenientes d'outra causa morbida, e bem assim os jornaes que para o mesmo effeito e por semelhante motivo censurarem as providencias de defeza sanitaria contra a dita epidemia, ou a pretexto d'ellas injuriarem por qualquer modo as autoridades publicas ou os seus agentes.

## Carta da Oceania

Timór (Dilly), 16 de agosto de 1899

(Do nosso correspondente)

Presados leitores:

(Continuação da n.º anterior)

No dia 18 e 19 tentou o inimigo sair, atacando alguns postos, mas felizmente foi repellido e os que mais se adiantaram ficaram mortos.

No dia 20 foi o rajal de Murréa atacado em um dos seus postos pelos rebeldes, que queriam vêr se conseguiam tirar agua, mas o valente sargento reformado M. dos Martyres com 50 homens, pôde fazel-os retirar novamente não sem sacrificio, porque ao atacar, prendeu um pé na fenda d'uma pedra, e n'esta occasião chegaram-se ao pé d'elle dois rebeldes para lhe cortarem a cabeça, porém nada conseguiram, pois que o referido official inferior, tentando ultimo esforço, pôde enfim desprender o pé bastante maguado, e tomando a arma do chão, varou um dos dois que o tentavam degolar.

No dia 21, dois rebeldes tentaram novamente levar agua, mas sendo presentidos pelo rajal de Balibo, foram-lhe d'aquí disparados alguns tiros, morrendo um dos dois e ficando o outro mortalmente ferido. Neste mesmo dia chegou o 1.º sargento Leocadio com 400 homens de Boy-Bau, que logo prestaram excellentes serviços, tomando conta de 3 postos avançados,

que estavam á esquerda do nosso arriscado acampamento.

Desde o dia 22 até 26, nada houve digno de relatar-se.

No dia 27, ás 4 horas da madrugada, fomos inesperadamente atacados por uma força de Caifáco, que começou a combater a recatua guarda de nosso acampamento, tentando sair n'essa occasião o inimigo que estava encarralado; mas felizmente o cerco não lhe permitiu, e os outros que nos tinham atacado foram repellidos, levando bastantes mortos e feridos, e não tivemos apenas dois mortos e dois feridos.

No dia 28 pediu o inimigo treguas novamente, dizendo que queria ir servir em Maubara.

No dia 29, apresentaram-se 22 homens e 6 mulheres trazendo-nos 14 armas de pedereneira.

(Continua)

REDE GUIMARÃES

## Por lá e por cá

Houve em Botavia, em 12 do corrente, um medonho tremor de terra, na cidade de Amaboy, na ilha de Ceram. Calenta-se em 4.000 o numero de pessoas mortas e 500 feridas.

—O rendimento do caminho de ferro de Mormugão, desde 1 de Julho a 16 de Setembro findo foi de 81:950 rupias, mais 60:311 que em igual periodo do anno anterior.

—Grande porção de carros, vindos no vapor hespanhol «Cabo Prior» foram mandados lancar ao mar fóra da barra, e o vapor foi desinfectado.

—Foram exportadas de Lisboa para Londres 2:400 libras.

—A commissão portugueza no Brazil, angariadora da subscrição para o navio «Patria» participou ao nosso governo que todo o seu desejo era que elle seja construido em Portugal.

—Em Setembro findo foram exportados do Porto 7466 pipas de vinho, no valor de 663 contos de réis.

—Parte depois d'amanha para Louanda o pessoal material que vae estabelecer os portos indigenas entre Noqui e S. Salvador do Congo.

—Encontra-se em Port Said, o cruzador «Adamastor».

—O sr. Bispo Conde mandou applicar nas novas salas do museu da Sé Nova, de Coimbra, os magnificos tectos que foram encontrados no cõro da Sé Velha.

—Fizeram-se em Pariz, as primeiras experiencias de

automoveis para serviço dos correios.

—A alfândega do Porto rendeu no mez passado a quantia de 334:897:3314 reis.

—Antonio Papadoli celebre actor comico completou cem annos de idade.

—Tem representado bem o seu papel...

—O Estado da Nova-York tencionava enviar um commissario feminino á exposição universal de Paris.

Esta é americana!

—Foi concorridissimo o funeral de Alfredo Tinoco, fallecido ultimamente no Rio de Janeiro.

—Em Cascaes tem-se jogado desforadamente, contando-se que muitas familias de Lisboa ficaram reduzidos á miseria.

—Fabricou-se com as folhas de eucalypto um explosivo a que deram o nome de Kalenita que possui 5 ou 6 vezes a força do dynamite e o seu custo é insignificante.

—No dia 27 do corrente seguiu para a India o sr. D. Theotônio, bispo de Meliápolis.

O illustre prelado fará o trajecto por terra.

—Este anno houve no Algarve grande abundancia de figo de passa; infelizmente não tem tido sahida.

—O sr. ministro do reino está estudando as bases para a reforma geral de instrucção primaria, que n'um prazo muito curto tencionava apresentar á apreciação do conselho de ministros.

## DA NOSSA CARTEIRA

Regressou a Braga, vindo das Caldas de Meldeiro, aonde tinha ido ha dias o nosso illustre patricio sr. Visconde do Paço de Nespereira (João)

Está n'esta cidade o sr. conego Augusto Coimbra, digno secretario do sr Bispo do Porto.

Para a Povoia de Varzim partiu o sr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, acreditado negociante do Pavedem e nosso estimado assignante.

Esteve n'esta cidade o sr. Barão de Basto.

Tambem esteve aqui o sr. dr. Abel Campos de Carvalho.

Partiu para Coimbra o

nosso amigo Luiz Augusto de Freitas, que vae allí frequentar o 2.º anno juridico.

Vimos aqui o sr. Antonio José da Rocha, digno professor de S. João do Souto, em Bragi.

**Agraciados**

Foram agraciados com a gran-cruz de ordem grega do Salvador os nobres ministros da marinha e negocios estrangeiros.

**Dreyfus**

Noticias de Berlim dizem que é melindroso o estado de saude d'este infeliz victima do corrupto estado maior do exercito francez.

**Dr. Ricardo Jorge**

Foi nomeado inspector geral de saude publica do reino, aquelle illustrado homem de sciencia, que tantos serviços tem prestado á patria no terrivel «morbus» que nos anda flagellando.

**A peste bubonica**

Estando averiguado que os ratos são os principaes propagadores da peste bubonica, é de toda a conveniencia não descurar a exterminação d'aquelles animaes.

**Bea Raja**

O nosso presado amigo e assignante sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, dispoz da quantia de 20\$000 reis para a compra de enxergas destinadas aos pobres.

**As minas d'ouro no Transvaal**

Ha alguns annos um pobre lavrador boer tocou como seu arado em um filão de ouro. Este descobrimento casual foi a principal causa da transformação por que passou o Transvaal. Os pesquisadores de ouro appareceram em bandos numerosos e atraz d'elles os capitalistas

Como que por encanto

edificouse a cidade de Johannesburg, que agora conta mais de 100:000 habitantes, multiplicaram-se as explorações á medida que os engenheiros affirmavam a existencia de outros filões de ouro muito extensos

Presentemente, as minas de ouro do Transvaal têm um futuro mais que brilhante. Só no districto de Witwatersrand calcula-se que as minas contenham ouro no valor de dois mil milhões de contos.

Não admira pois que o Leopardo lhe queira por as patas por cima.

**A população de Hespanha**

O ultimo recenseamento feito em Hespanha, deu ao paiz visinho—19:089:200 habitantes.

A provincia que tem maior população é a de Barcelona, que conta mais de um milhão: 1:034:538 almas: só a cidade de Barcelona tem metade d'esta somma.

A provincia que tem menor população é a de Alava, que conta apenas 94:622 almas

As cidades mais populosas:

Madrid com...	512:150
Barcelona «...»	509:589
Valencia «...»	204:768
Sevilla.. «...»	146:205
Malaga... «...»	125:579
Marcia... «...»	108:408

**O pestifero**

Segundo resa o boletim hygienico do Hospital do Senhor do Bomfim, do Porto, o estado do sr Alberto Mourão, continha grave.

**Ministro da Fazenda**

Esteve nos Arcos do Val-do-Vez o sr. conselheiro Manoel Affonso de Espregueira, nobre ministro da fazenda.

O povo arcoanse recebe s. exc.ª com milhares de foguetes, musicas etc. e ao despedir-se teve s. exc.ª igual demonstração de sympathia.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15980 reis. Ouro portuguez, 43 p. c. de prémio.

depositados... 9.020\$000 Lucros e perdas... 1:122\$858 376:614\$349 Guimarães, 30 de Setembro de 1899.

Os directores, Antonio Marques da Silva Lopes Joaquin Ferreira dos Santos

Preços dos cereaes

Table with 2 columns: Cereal name and price. Includes Trigo, Centeio, Milho, and others.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Table showing financial data: Balancete do activo e passivo em 30 de Setembro de 1899. Lists various assets and liabilities.

Table showing financial data: Balancete do activo e passivo em 30 de Setembro de 1899. Lists various assets and liabilities.

Occidente

Recobemos o n.º 748 do «Occidente» a formosa revista illustrada de Portugal e do estrangeiro que publica as seguintes gravuras:

Francês, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fôrma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas. Preço de cada caderneta 30 reis...

O «Vimaranense» o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

ANNUNCIOS

Declaração DOMINGOS Julio Pinheiro, casado, padeiro, da rua de Villa Elor, d'esta cidade...

Almanak da provincia do Minho Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO) Está no prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseja tornal-o mais rigoroso...

Empresa editora do «Occidente» LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS Obra unica no genero, indit-

para todos os effeitos. Guimarães, 5 d'outubro de 1899.

Citação edital

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Custodio da Costa...

Guimarães, 12 d'outubro de 1899.

Verificado, Fernandes Braga. O escrivão, José Joaquim d'Almeida. (1:793)

Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Toural, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

QUINTA

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgozes, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e a ti to vinho de primeira q t vidade.

As cazas e quintaes podem render 80\$000 reis é muito abundante em fructas, tem bom pinhal, é junta e unida, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento para recreio.

XAROPE e PASTA. Seiva de Pinheiro Maritimo de LAOASSE, 7th in Bordeaux. Popular ha 30 annos...



GRANDES ARMAZENS DO Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE

UMA NIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 18 gravuras das modellas nos modellas da Estação. Envia-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNS JULES JALUZOT & Co

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

**A Nova Collecção Popular**

ADOLPHE D'ENNER

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terríveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquo e mysterioso!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modesto preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

— DE —

**José Francisco da Silva Reis**

14—RUA DE CAMÕES—48

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Também encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

**Photographia Vimaranense**

(ANTIGA CASA CARDOZO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos retratado a 600 reis a duzia.

N'ESTE atelier, montado nas precizas condições e sob a direcção do photographo Manuel Perreira Porto, executam-se com perfeição e pelos preços mais moderados: retratos, retratos de grupo e paisagens, que dentro ou fora do atelier, e bem assim em photominiatura, platinotypia, seda porcellana, papel cartão, Eastman, e a mais de prata.

Preços commodos, exacto e apido. Operam-se todos os dias e com todo o tempo.

Rua de Magdalena, (ao Largo do Caldeiro) 193 1.º—LISBOA.

**Casimiro Esteves Mendes**

O SOLICITADOR ENCARTADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Melrosinhos, Guimarães, Evremoz, Ombros e Sevilha), procurador á Junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaisquer negocios publicos e particulares, de p-pndentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

**A CARANTONHA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "ch e"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNA 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16º 1.º—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

**Atlas de Geographia Universal**

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades, de monumentos mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas etc. É a primeira publicação que n'este genero se fez no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco. Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

**ANTONIO NOBRE**

SO' Nova edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado..... 800 reis.

A' venda na Filial da Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos